

Semana Santa recupera tradições religiosas



pág.06

PUB



PREDIAL ESPOSENDE
SOC. MED. IMOBILIÁRIA, LDA - LIC. AMI 817

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário
20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende
Tel. 253 969 060 | Tlm. 968 011 750
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com



Inauguração decorreu em clima de festa e permite abrir um conjunto de valências diversificado para a comunidade. pág.05

ACARF vai soprar 25 velas

pág. 11

Gastronomia em destaque até ao final do mês

última

Maior exploração de floricultura do Minho cresce em Apúlia

pág.07

GD Apúlia festejou 40 anos

pág. 14

PUB

a barquinha

Creche Jardim de Infância
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karaté - Informática - Inglês - Criação artística
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

"FM 69.0 mf" marca comemoração do Dia do Teatro

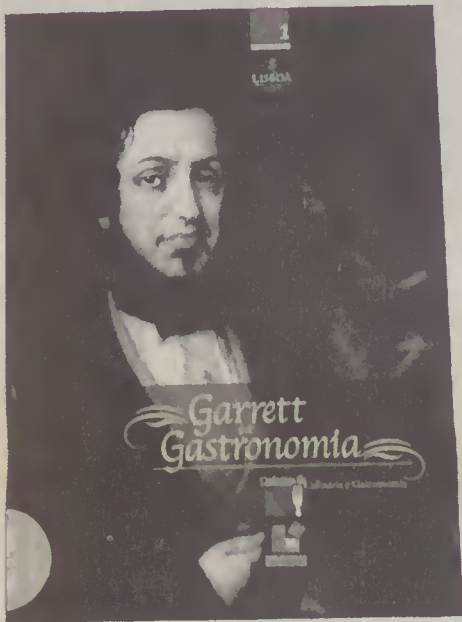
A peça, que tem estreia requisitados na Câmara Municipal marcada para o Auditório de Esposende, no próximo dia 27 de Março, Dia Mundial do Teatro, tem entrada gratuita, sendo que os bilhetes podem ser

requisitados na Câmara Municipal. Cristina Cavalinhos e João Loy são os actores desta peça, uma comédia, hilariante, divertida e pedagógica que tem como tema o sexo.

Viagem ao mundo dos sabores

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura tem patente, até ao final deste mês, uma mostra documental sobre gastronomia e literatura, intitulada "A viagem

uma viagem ao estrangeiro e repesca as obras de autores como Joanne Harris e Laura Esquivel. Nesta mostra podem ser apreciados alguns



do smais emblemáticos livros de gastronomia, como a edição de 1947 do Livro de Pantagruel, ou Culinária de Olleboma, impresso em Lourenço Marques, em 1928, passando pelos reputados especialistas contemporâneos como Alfredo Saramago ou Hélio Loureiro, entre outros, sem esquecer a sempre clássica Maria de Lurdes Modesto.

dos sabores...", que pretende explorar a relação entre estas duas artes. As descrições literárias em redor da gastronomia de autores como Garrett, Camilo ou Eça pontuam na exposição, que faz

res..." pode ser visitada até ao final do mês, durante o horário de normal funcionamento da Biblioteca Municipal, das 9h30 às 17h30.

A exposição "A viagem dos sabores..."



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo

indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Mar - 16 Março
Belinho - 06 Abril
Fonte Boa - 13 Abril

TESOURADAS

Neco

É Substituta!?

Já lá vão uns anos, não direi "largos", mas posso garantir, para quem não sabe, que são mais do que duas mãos cheias (de dedos), que o Neco apareceu nas páginas deste jornal ou para ser mais explícito, na segunda página e sempre no mesmo cantinho. É que, tal como o Neco, o jornal é conservador. Com crónicas agradáveis para uns e quem sabe desagradáveis para outros. O que é certo e que depois destas crónicas todas e de muitos anos passados, o Neco para muitos ainda continua a ser incógnito e quantos têm feito referência ao Neco sem saber que estão a falar com ele mesmo. Acontece várias vezes, mas o mais caricato foi um senhor a quem o Neco afirmava não o conhecer, ter dito ao próprio que o Neco era um amigo dele, licenciado, e que habitava no Porto, vinha passar os fins de semana a Esposende e que descobriu por ele referir várias vezes o (não acreditadas?). Podem crer que essa deume um certo gozo. Bem, também é certo que, para muitos o Neco não é segredo nenhum e desses (da maior parte) o Neco tem recebido palavras elogiosas de incitamento, etc. Mas, por vezes, também tenho aturado alguns com a doença do "cotovelo". É claro que isso só me dá gozo e incitamento par continuar. São várias as cartas de encorajamento e bem dizer que tenho recebido de Portugal e do Estrangeiro e esta crónica vem a propósito de uma carta que recebi, há dois dias, do Canadá, de uma pessoa que diz conhecer-me bem e que diz que a primeira coisa que faz, quando recebe o jornal, é ir à segunda página e ler, com avidez, as tesouradas e que me pede para não acabar com a crónica. Que se tranquilize o meu amigo, porque o poço ainda não se lhe vê fundo. E já agora, aproveito para agradecer a uma senhora que, de França, me escreveu uma carta muito interessante. Bem haja e o meu muito obrigado pelas palavras "douradas". Para terminar este bocado de prosa e como sei que as minhas palavras não agradam a todos, mas agradam a muitos, vou terminar com duas quadras. Vou plagiar um amigo meu... O senhor Dr. Manuel Sobral Torres, uma enci-

clopédia viva da nossa terra. Desde já peço desculpa pela ousadia... As quadras são dele! E então é assim:

Com esta maneira de ser
É o meu modo de falar
É fácil de compreender
A forma do meu pensar.

Não sou rico, nem sou pobre
Não sou nobre, nem plebeu
Quer me falte, quer me sobre
Sou sempre o mesmo ... Sou eu.

M.S.T

Agora vamos abordar outros assuntos... Acerca de dois meses, na rua Conde de Castro, ali mesmo frente aos moveis "Juca", os funcionários das Águas, ou instalaram ou substituíram um dispositivo, não sei se de rega ou fecho de águas, não interessa a finalidade. O certo é que, para isso, fizeram um buraco no chão, partindo a pedra de granito e o buraco esteve lá vários dias (embora sinalizado). Só que, depois de instalada lá a caixa, puseram-lhe terra em redor e nunca mais se lembraram de lá colocar a podra. Se esse serviço fosse feito num caminho rural ainda se poderia admitir, mas numa rua pedonal do centro da cidade, é imperdoável! Para Esposende ser uma cidade bem arranjadinha e limpa seria preciso chamar à responsabilidade os irresponsáveis.

Não vai há muito tempo, falei dos acidentes que se têm registado no cruzamento da rua da Sra. da Saúde com a Rua Eng. Custódio José de Vilas Boas. Daí para cá já há mais dois acidentes a registar. Felizmente que não houve feridos, foi só chaparia amassada. Concereteza que os Srs. Responsáveis não leram a crónica, nem estarão ao corrente dos acidentes que, naquele cruzamento, se têm dado e só irão acordar quando alguém lá perder a vida, depois sim, vão tomar-se providências.

No canto sul-poente das piscinas, onde desemboca a ponte pedonal, que vem da marina dos pescadores e onde tem um banco e um candeeiro, que já não tem luz há quasi três anos, formou-se uma lixeira onde não falta de nada. Assim,

vêm-se lá papeis, papelinhos e papelões, garrafas, garrafinhas e garrafões, latas, latinhas e latões e até camisas sem botões. Esposende é um privilégio da natureza!

O largo Rodrigues Sampaio esteve com vários candeeiros apagados vários meses. Ao fim de muito tempo foram substituídas as lâmpadas fundidas. Acontece que aquele largo de noite transformou-se numa "salada de frutas". Só visto a variedade de cor de luz que aqueles candeeiros apresentam. Falta de gosto e respeito pela nossa cidade.

O gradeamento de pedra e cimento, que divide o passeio da marginal e o rio, está a cair de podre e já com falhas. Uma marginal que se quer ex-libris de Esposende não pode nem deve ter visual degradado. Conserto ou substituição daquele gradeamento ... precisa-se.

Na praia de Esposende foi colocado um parque infantil e muito bem, é de louvar. Mas então para quando um parque para crianças no centro da cidade? As crianças que habitam no centro ou que visitam Esposende vão ter que se deslocar à praia? É um caso a pensar!

Como sempre, por falar em crianças, lembrei-me de uma senhora professora que, certo dia de aulas, se lembrou de querer saber as profissões dos pais dos alunos. Foi perguntando um a um mas todos queriam dizer quasi ao mesmo tempo. O Zequinha, no meio de todos, estava calado. A professora, vendo o Zequinha com ar muito triste e um pouco embaraçado, perguntou-lhe: Então Zequinha! Que é que faz o teu pai? O meu pai ... responde o Zequinha; faz amor com quem lhe aparece. E a tua mãe? Pergunta a professora. A minha mãe é substituta! ... Queres dizer prostituta? Não, senhora professora! A minha mãe é substituta, porque quando a minha irmã não pode ir para a via norte, vai a minha mãe.

Uma família que é uma fábrica de amor. Ali ninguém pára, todos se substituem.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

LARGO CONSELHEIRO RODRIGUES SAMPAIO

Estadista e Jornalista (1806-1882)

(Continuação)

Em 26 de Julho de 1923 a Câmara Municipal, por vontade das gentes de Espoende, solicitava que se "... desapropriasse o casarão da Alfândega no Largo Rodrigues Sampaio e os prédios conjuntos até ao alinhamento que vem do Palacete Barros Lima, fazendo transferir a alfândega para a frente sul dos Socorros a Naufragos ficando assim um grande campo que deve chegar para um vastíssimo mercado. A Alfândega seria mudada para a beira-rio, lado sul, a fazer esquina ao alinhamento que vem do largo". Previa-se, também, que a feira semanal fosse realizada neste local.

Em 3 de Novembro de 1930 a Câmara informou o Governo de que pretendia "aformosear" o Largo Rodrigues Sampaio "...um dos mais bem situados na povoação". Mas, para que isso fosse possível, era necessário que o Governo autorizasse a demolição de um "... barracão antigo, inestético e impróprio e indigno de se dizer que pertence ao Estado e que é a sede do Posto de Despacho Aduaneiro desta Vila - Casa Fiscal". A Câmara pretendia levar o Largo até às margens do rio Cávado⁴.

Na sessão de Câmara de 17 de Julho de 1909 o Executivo resolveu que "... desde o dia trinta e um do corrente em diante, a venda dos géneros alimentícios



ESPOENDE: Largo Rodrigues Sampaio e Igreja Matriz

liberado transferir o Mercado Diário, que funcionava no Largo Dr. Fonseca Lima, para o Largo Rodrigues Sampaio onde já funcionava a feira semanal "... para evitar a porcaria naquele local e que se afixassem os editais para conhecimento público". É claro que esta mudança não agradou a muita gente e levantaram-se vozes contra, alegando que no Fonseca Lima "... era mais central e não prejudicava nem os do norte nem os do sul". Alegava-se ainda que o mercado passaria "... para o lado de uma estrada onde a passagem de automóveis era constante e, portanto, mais

águas". Para isso o Executivo solicitou parecer à Comissão de Estética - órgão criado pela própria Câmara para a ajudar a decidir sobre os arranjos urbanísticos em Espoende. Feitos os estudos necessários, na reunião de Câmara de 11 de Julho de 1931 pelo Vereador Manuel Gonçalves Pereira foi apresentada a seguinte proposta: "1 - Que sejam removidas as grades que enquadram o monumento a Rodrigues Sampaio bem como as pedras que a sustentam porque prejudicam a estética do mesmo largo; 2- Que pelo mesmo motivo sejam removidos também os

ra, quer a população em geral, continuavam a pugnar para que o "velho e inestético" edifício da Alfândega fosse deitado abaixo. A Câmara em 11 de Fevereiro de 1937 informou a Comissão de Melhoramentos das Alfândegas "... da necessidade da construção de um novo edifício para instalação da Alfândega que viria a facilitar o aformoseamento do Largo Rodrigues Sampaio, desta vila, que a Câmara pretende realizar". A resposta não tardou e em 3 de Março, num ofício vindo do Secretário de Estado das Finanças, dizia-se ter sido autorizado que se fizessem

to acanhado para a feira quinzenal que ali se vem realizando, com enorme concorrência e que constitui um factor importantíssimo para o progresso e desenvolvimento económico do concelho". Para que fosse possível concretizar essa obra, e uma vez que já estava financiada pelo governo, era necessário para além das demolições referidas, "adquirir três parcelas de terreno anexas". Assim ficou decidido adquirir: "A - uma casa térrea com área coberta de 26 m² e seu quintal com 28 m² pertencente aos herdeiros de Abílio Luiz de Macedo, confrontando do norte e nascente com o Largo Rodrigues Sampaio, do sul com Teresa Maria da Cunha e do poente com Avenida 5 de Outubro; B - uma casa térrea com a área coberta de 74 m² e seu quintal com a área de 222 m² pertencente aos herdeiros de Teresa Maria da Cunha a confrontar do norte com Abílio Luiz de Macedo, sul com Mariana Teresa de Faria Vasconcelos e irmãs, do nascente com o Largo Rodrigues Sampaio e Poente com a Avenida 5 de Outubro; C - uma parcela de terreno com a área de 185 m² a destacar de um prédio pertencente a Mariana Teresa de Faria Vasconcelos e irmãs, a confrontar do norte com herdeiros de Teresa Maria da Cunha, nascente com a Rua Conde de Castro, do poente com a Avenida 5 de Outubro e



até agora realizada na Praça Dr. Fonseca Lima seja feita aos sábados, no Largo Rodrigues Sampaio, desta vila, e que os vendilhões ambulantes sejam obrigados a ir para lá".

Os arranjos urbanísticos deste largo continuavam a ser prioridade para a Câmara e no dia 5 de Junho de 1911 deliberou "... circundar com passeio o largo Rodrigues Sampaio, desta vila, e colocar também um passeio junto aos prédios da rua que fica ao norte do referido largo, e aproveitando-se para estas obras a pedra que era dos canos da fonte".

Em 7 de Maio de 1928 foi de-

incómodo".

Esta contestação teve êxito e levou a que a Câmara alugasse um espaço fechado, na então Rua da Ferraria, hoje Rua Narciso Ferreira, que pertencia a D. Ana Margarida Leitão Faria.

Em 27 de Outubro de 1930 o executivo camarário mandou arrancar as 25 árvores existentes neste Largo e logo na reunião seguinte de 2 de Dezembro de 1930 mandou elaborar um estudo para "modificação e terraplanagem do largo Rodrigues Sampaio". Pretendiam "... circular o monumento por uma feira de pedra, construindo-se um aqueduto, que dê fácil expedição às

4 candeeiros colocados junto ao mesmo monumento; 3- Que seja ajardinada a placa arredondada colocada em volta do monumento". Esta proposta foi votada favoravelmente⁵.

Com todos estes arranjos havia, no entanto, um espaço que estava a preocupar a Comissão de Culto. Tratava-se de definir aquilo a que se deveria chamar Adro da Igreja Matriz. É nesse sentido que a Câmara, a pedido daquela Comissão, dirigido em 6 de Junho, e em reunião de 12 de Setembro de 1932, delibera "proceder à vedação do Adro da Igreja Matriz".

É evidente que quer a Câmara

todos os esforços para dar cumprimento aos desejos do executivo camarário. Solicitava-se à Câmara que esta cedesse um terreno para a construção do novo Posto Alfandegário.

A grande reforma urbanística do Largo Rodrigues Sampaio é proposta em reunião de câmara de 1 de Junho de 1955. Pretendia-se, com o Ante-Plano de Urbanização apresentado, proceder à "... ampliação do Largo, não só pelo aspecto inestético que apresenta actualmente, com duas casas em ruína que têm merecido os mais justificados reparos e críticas de toda a gente, mas ainda porque é mui-

do sul com o possuidor". A Câmara gastou nestas aquisições 26.500\$00.

4 - Segundo descrição feita em "O Espoendense" de 22 de Junho de 1922, este edifício era brasonado. Tinha uma "... coroa real sobreposta no escudo e o paquife dá-nos a informação de que se tratava de um brasão de finais do século XVII".

5 - As grades de bronze que circundavam o Monumento a Sampaio foram postas à venda por deliberação de Câmara de 16 de Agosto de 1967, era Presidente da Câmara o Prof. Carlos Oliveira Martins. Pesavam 852 kg. Foram adquiridas pela firma portuense David Barbosa e C.ª L.da à razão de 18\$00/kg.

Daniel Ferreira

No Hawaii, em busca da onda perfeita

Reza a história que as ilhas Hawaii foram descobertas, no século XVI, por um português ao serviço de Castela. Passados alguns séculos, um esposendense, amante do surf, encetou uma viagem à volta do globo, em busca de um sonho: ondas. Para já, Daniel Ferreira deixa-se encantar pela beleza natural da ilha de Oahu... a Indonésia e Austrália vêm a seguir.

Farol de Esposende - Como surgiu a ideia de ir até ao Hawaii?

Daniel Ferreira - Desde que comecei a surfar, há 20 anos, que sempre quis vir ao Hawaii. Esta é a meca do surf. Aqui quebra uma das melhores ondas do mundo e é um sonho realizado poder estar aqui agora.

F.E. - A viagem envolveu um grande esforço pessoal... pelo que disste tiveste que juntar dinheiro e ir trabalhar para fora...

D.F. - Um enorme esforço pessoal. Tive que deixar Esposende para trás e ir trabalhar para a Alemanha, durante 3 meses, para conseguir juntar dinheiro para vir para cá. Eu gosto muito de Esposende

e por isso custou-me muito, para além de que viver na Alemanha não é fácil. Vou cá estar (no Hawaii) um mês e uns dias, por isso, por cada 3 dias que passei na Alemanha agora tenho um aqui. Não está mau.

F.E. - Quais foram as primeiras sensações quando aterraste?

D.F. - Esta ilha do Hawaii, Oahu, é talvez a ilha principal do arquipélago. Aqui fica a cidade de Honolulu e também Pearl Harbour. Eu cheguei de noite cá, depois de uma viagem de 35 horas! No dia seguinte acordei e fiz a viagem, do sul da ilha para o norte, e vi que a ilha é mesmo muito bonita. Quase tão bonita como



Esposende! Agora estou na parte norte da ilha há já uma semana e só por uma vez voltei a Honolulu, para fazer compras. Neste momento o euro está tão forte que os preços são ina-

creditáveis. Tudo é muito barato aqui! Já comprei umas 30 coisas. Não sei onde é que vou levar isto tudo, ate um computador comprei.

F.E. - Como está a ser a experiência?

D.F. - A experiência não podia estar a ser melhor. Eu vim por causa das ondas e elas são incríveis, uma mistura da coisa mais bonita e mais perigosa que eu já vi. Aqui acordo às 6h da manhã, como, vou surfar volto para a minha tenda, como e vou surfar outra vez. isto repete-se umas 5 vezes ao dia ate ficar noite. Isto sempre

de calções com um calor forte e uma água do mar quente. O que esta gente não dava pela nossa nor-tada!

F.E. - O surf é uma actividade importante na ilha?

D.F. - Aqui toda a gente está relacionada com o surf, de alguma forma. São já várias gerações e vêm-se netos e avós dentro de água...O ambiente é verdadeiramente de surf. São centenas, senão milhares, as pessoas que estão aqui neste momento ou dentro de água ou ao lado, e isto numa extensão de praia de uns 5 km, onde quebra várias ondas de grande qualidade. Mas uma delas- Pipeline - é a rainha de todas elas, que-

bra por cima de uma bancada de coral e há alturas em que tem menos de um metro de profundidade. Aí concentram-se centenas de pessoas num só sitio à espera que venham ondas. É muito difícil conseguir apanhar ondas aí, e por isso é preciso madrugar e entrar lá o mais cedo possível. Toda a nata do surf e bodyboard mundial está neste ponto, e são os mais experientes e os locais daqui que tiram mais partido deste lugar mágico. Enfim, não ha palavras para descrever esta onda, superou as minhas expectativas, espero que a imagem ajude a verem um pouco como ela é.

F.E. - Quanto tempo contas ficar aí?

D.F. - No total vou estar fora umas 6 semanas. Depois volto para a Alemanha e vou trabalhar mais para poder ir a outro lugar e sentir-me tão bem como aqui, com sorrisos de orelha a orelha, e conhecer pessoas como as que conheci. Assim que juntar mais dinheiro quero ir à Indonésia e à Austrália e depois, com 0 euros, volto para o sitio mais bonito do planeta - Esposende.

Alexandra Alves



Dia da Protecção Civil

Jovens do concelho em alerta

Cerca de 200 alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho de Esposende participaram, no passado dia 29 de Fevereiro, nas comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil.

O Serviço Municipal de Protecção Civil organizou um conjunto de actividades, nas quais participaram as Escolas EB1 do Ramalhão (Fão) e de Eira d'Ana (Palmeira de Faro) e o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Fão, cujos alunos integram Clubes de Protecção Civil. Com a colaboração das corporações dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão,

a Câmara Municipal promoveu a apresentação de vários conteúdos ligados à segurança e a realização de várias actividades. Além de assistirem a vídeos de segurança, os alunos puderam executar exercícios, tendo recebido desdobráveis e um pequeno teste de Protecção Civil.

O programa de conteúdos para um clube escolar de segurança e prevenção de riscos naturais e tecnológicos, propõe às escolas um conjunto de recursos formativos e informativos e que contribua para a aquisição de competências específicas no quadro da Protecção Civil.



Festa da Lampreia volta ao Mercado

Entre 14 e 16 de Março, o Mercado Municipal volta a acolher a Festa da Lampreia, onde, além da boa mesa, se conta com um programa paralelo de animação.

Depois de uma paragem de dois anos, a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende volta a organizar a Festa da Lampreia, que se realiza entre as 19 horas de sexta-feira, dia 14 e a meia-noite de Domingo, dia 16 de Março. Para abrilhantar a ocasião, a organização, da responsabilidade da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE), apresenta, na sexta-feira, a Banda do Galo, de Barcelos, no sábado o Grupo Popular de Cantares do Cávado e, para encerrar a festa, no Domingo, Augusto Canário e Amigos, com as suas concertinas e desgarradas.

Volta assim, e depois de um interregno de dois anos, a "IV Festa Gastronómica da Lampreia do rio Cávado", que já se tinha tornado um evento obrigatório do calendário gastronómico do Litoral Norte, pela mão da APPCE.

Obra estimada em 220 mil euros

Centro Social da JUM inaugura novas instalações

A inauguração das obras de ampliação do Centro Social da Juventude de Marinhas, que decorreu na passada quarta-feira, eram há muito esperadas e permitem alargar o âmbito das actividades da instituição, que agora vai poder reforçar as suas iniciativas no campo social e cultural.

Em clima de festa, coube a Jorge Cardoso, presidente da instituição, recuperar os quase três anos que a JUM investiu nas obras. De facto, as obras que agora se concluem e cujo custo está estimado em cerca de 220 mil euros, arrancaram no Verão de 2006, com a colocação da estrutura e cobertura. Passado um ano, foram colocadas as divisórias, os acabamentos interiores, o elevador e os trabalhos de pormenor. Em Dezembro do ano passado, começou a equipar-se a casa que começou a funcionar mesmo antes da inauguração. Como apontou Jorge Cardoso na cerimónia de inauguração, onde recordou os contributos estruturantes de José Ribeiro, António Ribeiro, António Carneiro e Manuel Brás Marques, este é o culminar de um trabalho de décadas e para o qual contribuíram os muitos apoiantes e amigos da associação, cujo contributo o actual presidente não deixou de enaltecer, bem como o voluntarismo anónimo demonstrado por diversos membros da comunidade.

Assim, o novo Centro de Dia passa agora a dispor de casas de banho adaptadas, elevador, sala de cuidados primários e de uma sala que permite trabalho inter-geracional, num esforço que vai servir, essencialmente, os utentes da instituição que, agora, passam a beneficiar de excelentes condições.



Jorge Cardoso relembrou os inúmeros contributos, pessoais e materiais, que a JUM recebeu em 25 anos

Salientando que na JUM se vive um “ambiente onde se respira vida”, Jorge Cardoso não deixa, no entanto, de lançar olhos para o futuro e avançar já com novos projectos.

Autarquia apoiará obras

As obras de recuperação do rés-do-chão, orçadas em cerca de 50 mil euros, serão suportadas, na sua maioria, pela Autarquia que, recorde-se, já participou em 100

mil euros as obras de ampliação do Centro Social. Na ocasião, o presidente da Autarquia, João Cepa, lamentou que da Administração Central e, nomeadamente do programa PARES, que, no seu parecer, “rendeu grandes parangonas nos jornais e grandes cerimónias públicas”, tenham advindo quaisquer benefícios para o concelho, cujos projectos receberam sistematicamente a mesma resposta, “não há dotação orçamental”. Manifestando que “não

quero acreditar numa situação de descriminação, mas pergunto, para onde foi o dinheiro?”, João Cepa garante, apesar das dificuldades, que a Autarquia continuará a apoiar as áreas social e de educação, por considerar que estas são fundamentais para o desenvolvimento do concelho.

Projectos em marcha

Com a inauguração das novas instalações, Jorge Cardoso, ao leme, lança

já para o terreno um conjunto de projectos que, inclusive, já estão em andamento. Os novos espaços permitiram colmatar uma lacuna na instituição e abrem-se portas a novas actividades. Assim, vai arrancar, já na próxima semana, uma parceria com a Zendensino, para o ensino de informática. Este é projecto paralelo ao Novas Oportunidades, já a decorrer, em que o número de alunos a concluir o 9º e o 12º, superou as expectativas.

“É nossa ambição criar um centro de estudos para apoio ao 2º ciclo e aos ATL’s. A escola a tempo inteiro não dá resposta às famílias. Criámos os espaços para além das cinco e meia. Vamos fazer um esforço muito grande para contratar professores”, adianta o presidente da JUM, que aponta para Setembro o início deste projecto. Também em Setembro deve começar trabalhos a Escola de Música Alaúde, um projecto “repescado”, como confirma Jorge Cardoso. “Vamos recuperar a tradição do que foi a Escola de Música Alaúde. Já temos 20 alunos, para arrancar, em Setembro, com iniciação à guitarra e piano”. No entanto, as preocupações não se ficam por aqui, com a instituição a gerir os serviços que presta a 250 utentes, divididos por creche, jardim-de-infância e centro de dia. “Temos o BTT e o Rancho Folclórico, que embora tendo autonomia, pertencem à associação e precisam de espaço”, lembra o presidente. Na calha, e já em Julho deste ano, devem arrancar as obras de recuperação do rés-do-chão, apontadas como urgentes e para os quais a Autarquia, na pessoa do presidente, adianta o apoio de 50 mil euros. “O próximo passo é recuperar o rés-do-chão, com o revestimento dos pisos, paredes, pintura e caixilharia e instalação do aquecimento central. A segurança do edifício já tem detectores de incêndio e alarmes. Também já eliminámos as barreiras arquitectónicas. Não podemos parar a instituição e começaremos, a meio gás, em Julho”, aponta Jorge Cardoso.

Alexandra Alves



A sala encheu-se, numa antevisão dos próximos tempos

Semana Santa

Misericórdia e Confraria do Santíssimo juntam-se na organização

A Semana Santa de Esposende, que decorre entre 15 e 24 de Março, aposta numa programação diversificada, aliando as celebrações religiosas à música.

Conta-se, este ano, como habitual, com as cerimónias religiosas que observam uma tradição maior no concelho e que começam, como habitual, com o Domingo de Ramos. Na igreja da Misericórdia, pelas 9h30, realiza-se a Bênção dos Ramos, seguindo-se a procissão para a matriz onde se celebra Eucaristia às 10h00. No fim, pelas 11h00 há a procissão aos enfermos.

Na quarta-feira, dia 19, realiza-se a procissão de velas com o andor de Nossa Senhora da Soledade, que sai da capela da Senhora da Saúde para a Matriz. Pelas 21h45, tem lugar a Via-Sacra, pelas ruas da cidade, com a participação activa "Grupo de Jovens Cristãos de Esposende" e "Grupo da Palavra de Vida".

Na Quinta-feira Santa celebra-se a Missa da Instituição da Eucaristia, com a cerimónia do "Lava-Pés", terminando com a Desnudação dos Altares, momento em que se retiram todos os objectos (toalhas, flores e velas) de cima do



A Autarquia vai apoiar, com 3750 euros, as solenidades da Semana Santa, que decorrem entre 15 e 24 de Março. A organização, repartida entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Confraria do Santíssimo Sacramento, coordena os trabalhos, com a paróquia, das cerimónias religiosas, uma tradição com mais de 400 anos na cidade. Considerando que a Semana Santa de Esposende se afirma cada vez mais como um fenómeno de interesse cultural e turístico, a autarquia apoia, além do valor monetário, com a organização de um conjunto de actividades culturais. A música sacra marca presença. Destaque para o concerto do Grupo de Câmara de Esposende, no dia 15, mas também para a Banda de Música de Belinho que executa, no dia 19, o concerto "Marchas Fúnebres", no Centro Paroquial de Esposende.

altar. À noite, a partir das 21h45, o padre Luís Gonzaga Marinho, pároco de Mire de Tibães (Braga), profere o "Sermão do Pretório", na igreja da Misericórdia. Dalí sai depois o andor do Senhor dos Passos para o Encontro com Nossa Senhora, junto à Matriz, com o respectivo "Sermão do Encontro". A procissão prosseguirá pelas habituais ruas da cidade, recolhendo na Matriz, com o "Sermão do Calvário".

Na Sexta-feira Santa, à tarde, começa a celebração da Paixão do Senhor, constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia. À noite acontece a procissão de Enterro do Senhor, que começa na Misericórdia. O Esquife com o Senhor Morto, acompanhado do andor de Nossa Senhora da Piedade, rumam até à Matriz, onde o padre Luís Gonzaga Marinho profere o "Sermão do Enterro". O cortejo termina com o "Sermão da Soledade".

No Sábado Santo celebra-se a tradicional Vigília Pascal. No Domingo de Páscoa, depois da missa, sai o compasso pascal que visita as instituições da cidade. Ao final do dia faz-se a recolha do compasso.

A.A.

Turistas dispõem de quiosque multimédia na Igreja Matriz

Foi apresentado, no passado dia 11 de Março, o Inventário do Património Artístico da Igreja Matriz. Para facilitar a vida aos turistas e lançar um olhar mais atento sobre as riquezas da Igreja, foi também instalado um quiosque multimédia no recinto religioso.

A cerimónia de apresentação esteve a cargo de José Abreu, Vigário-geral da Arquidiocese e Director do Museu Pio XII, em Braga, que coordenou, nos últimos dois a nos, o recolher da informação relativa ao património da paróquia e cuja informação está, agora, disponível numa brochura.



PUB

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. foraE.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

Criada empresa intermunicipal

Valimar Net vai gerir rede de comunicações no concelho

Numa primeira fase, esta empresa, criada no âmbito da Valimar, vai instalar uma ligação metropolitana, cujo objectivo é ligar em rede os seis municípios da comunidade urbana. No futuro, a autarquia pretende que seja coberto todo o município, trabalho que já está a ser realizado, no âmbito de um outro projecto, o Valimar Digital.

A aprovação chegou na última Assembleia Municipal, onde os deputados foram unânimes em aprovar a criação da empresa. A Valimar Net resulta de uma parceria pública e privada e o investimento total, de cerca de dez milhões de euros, será suportado por fundos comunitários e pelos parceiros privados - Cellcraft e DST, cujo investimento se ficará nos seis milhões. Depois de concluído o processo de criação, a empresa deverá, no prazo de um ano, ter a rede lançada no terreno. Como

foi apontado, este é o primeiro passo num trajecto que possibilita, aos municípios e empresas localizados em Esposende, um tráfego mais veloz e barato nas auto-estradas da informação. Uma das vantagens apontadas, além da ligação aos municípios da Valimar - Arcos de Valdevez, Caminha, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo - é a ligação a redes semelhantes no Minho e Galiza.

A instalação da rede comporta, numa fase inicial, a colocação de seis fibras ópticas no concelho,

que se estenderão ao longo do corredor da A28, até à Zona Industrial. Apesar de saudarem o projecto, os deputados municipais alertaram para o facto de se estar, sistematicamente, a esquecer a parte Sul do Concelho. Manuel Carvoeiro, da CDU, apontou como positivo o investimento na auto-estrada da informação, não deixando de alertar para que, de futuro, se invista no alargamento da rede à zona sul do concelho. Como foi frisado na altura, a autarquia já trabalha para que pontos estratégicos do

concelho, neste caso todos os edifícios municipais estarão ligadas através de uma rede "wireless" que, neste momento, já chega a Fão e Marinhãs.

Albino Penteado Neiva, porta-voz da bancada do PSD, aponta que este projecto, que funciona como um complemento à rede municipal, deve permitir que todas as freguesias do concelho tenham igualdade de acesso à banda larga. Tiago Saleiro, do PS, nota que a lógica de mercado há-de garantir o alargamento da rede a todo o concelho.

Fora da ordem de trabalhos ficou a aprovação da alteração aos artigos 29º, 30º e 48º, pois têm que ser submetidos a discussão pública antes de passarem pela Assembleia. Devido às alterações nos procedimentos da revisão do PDM, a Assembleia Municipal elegeu ontem Albino Penteado Neiva para ser seu representante na CCDD -N.

Maior exploração de floricultura do Minho cresce em Apúlia

João Paulo Oliveira tem, há muito tempo, um gosto particular pelas flores...e, como diz, é incapaz de eleger uma como favorita. Aos 35 anos, depois de uma vida entre trapos e farrapos, como empresário têxtil, decide mudar de vida e instala a sua primeira estufa em Apúlia.

O gosto pessoal pela floricultura havia de florescer num negócio próspero e que cresce a bom ritmo. Passados apenas três anos, aos 38, João Paulo Oliveira gere um espaço de quase seis hectares, composto por duas estufas, onde, todo o ano, crescem as mais diversas espécies de flores: cravos, bulbosas, margaridas e rosas...Como aponta o proprietário da

maior exploração d'Entre Douro e Minho, a aposta no concelho reflecte, no fundo, um espaço privilegiado para a criação de flores. "Boa exposição solar, terrenos férteis e excelentes condições naturais", diz João Paulo Oliveira, ajudam a tornar a zona um espaço de excelência para a criação de flores. Mas não são, contudo, todos os ingredientes necessários. Como vai dizendo João Paulo Oliveira, às vezes é preciso enganar as plantas e criar, artificialmente, mecanismos que as iludam acerca do ambiente.

Apostar na flor portuguesa

Criar condições específicas é, como aponta João Paulo Oliveira, essencial para garantir um bom fluxo de produção. Mas, mesmo com condições artificiais, nada chega à beleza da flor



portuguesa que o também presidente da Associação de Floricultores de Portugal, espera ver certificada.

A flor portuguesa vai estar em destaque na AGRO, uma feira dedicada à agri-

cultura, que decorre até Domingo, no Pavilhão de Exposições de Braga. A encabeçar a comitiva está João Paulo Oliveira, um floricultor sedado em Apúlia e que é, também, o pre-

sidente da Associação de Floricultores de Portugal. Para certificar e reforçar o valor da flor portuguesa, a Associação vai apostar em algumas iniciativas de divulgação...Pela primei-

ra vez, como refere João Paulo Oliveira, chegam a Portugal os obtentores de flores, os criadores das espécies mais exóticas e raras. Está também programado, durante o fim-de-semana, um conjunto de iniciativas, como um desfile de novas completamente vestidas...de flores. A certificação da flor portuguesa também está em curso, em conjunto com a APCER, a entidade de referência no sector da certificação.

João Paulo Oliveira escolheu, há três anos, sedear em Apúlia o seu negócio, antes paixonado. Agora, na presidência da Associação de Floricultores de Portugal, reivindica mais luz, sol e um olhar mais atento à beleza da flor portuguesa. Como diz, "ofereça flores. Quem oferece flores recebe sempre um sorriso".

Alexandra Alves

Simulacro de incêndio na Escola Secundária

A Escola Secundária Henrique Medina, em Espoende, foi palco, no passado dia 10 de Março, de um simulacro de incêndio, para testar o Plano de Emergência. Eduardo Abreu, vice-presidente do Conselho Executivo e delegado de segurança da escola, ficou satisfeito com os resultados.

"Os alunos reconhecem as orientações de segurança, os pontos de reunião e conseguimos, em três minutos, evacuar toda a escola", garantiu, no final do simulacro, que envolveu dois "feridos", socorridos pelos Bombeiros Voluntários de Espoende, que deslocaram para o local cinco elementos. A acção envolveu ainda a participação do Serviço de Protecção Civil da Câmara Municipal e GNR de Espoende e de toda a comunidade escolar e pretendeu celebrar

o Dia da Protecção Civil, bem como sensibilizar os alunos para as questões da segurança.

O simulacro traduziu-se num incêndio, ao nível do 2.º piso de um dos blocos, e iniciou-se por volta das 14h45, com o toque do alarme de fogo. De ime-

se encarregou de criar um perímetro de segurança para os homens da paz procederem à extinção do incêndio e resgate de possíveis vítimas. Sob o olhar atento de dezenas de alunos, o exercício foi efectuado de forma eficaz, tendo como resulta-



diato, de forma ordeira, alunos, professores e auxiliares de acção educativa concentraram-se no exterior do edifício, tendo, entretanto, chegado ao local os bombeiros com duas viaturas - viatura plataforma e ambulância de socorro - e a GNR, que

do final duas "vítimas", dois feridos ligeiros, um dos quais teve que ser retirado do edifício através da viatura com plataforma elevatória, que permite fazer combate a incêndios/resgate de vítimas, em edifícios com altura até 20 metros.

CENTRAL



SNACK - BAR



ESPECIALIDADES

- * FRANCESINHA
- * PREGO NO PÃO
- * HAMBURGUER DUPLO

CENTRAL CAMIONAGEM - ESPOSENDE

Telemóvel - 960 379 055



SERV CARROS, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

AGORA PODE ADQUIRIR TODO O MATERIAL USADO COM 50% DESCONTO

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
uma Santa e Feliz Páscoa*

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121
Telf. Escri. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129

Confeitaria **NÉLIA**
Hotel **NÉLIA**



*Desejam
a todos os seus clientes
uma Páscoa Feliz*

*Doce regional
Fabrico diário*

Fabrica-se toda a
qualidade de doce

Pão de Ló
Doce de Gema
Grande Variedade de Amêndoas
Caixas e Ovos de Páscoa Enfeitados
Amêndoas Para Diabéticos
Pastelaria Especial de Páscoa

Telefones: 253 965 962 - 965 530
253 965 528 - 965 529



**Deseja a todos os clientes e amigos
uma Santa e Feliz Páscoa**

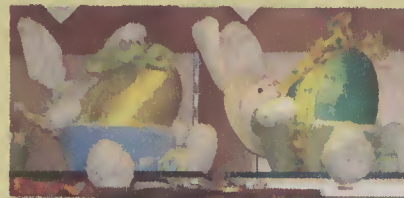


Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail: ourisuiça@sapo.pt

Confeitaria
marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE
ESPECIALIDADES
DA CASA
E REGIONAIS

Rua 1º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926



PASTELARIA E BOLOS DE
ALTO REQUINTE



QUALIDADE
TRADIÇÃO
INOVAÇÃO

Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

**Desejam uma Feliz
Páscoa a todos os
clientes**

Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende

Nesta Páscoa delicie-se com mais uma belíssima novidade...

Amêndoas com chocolate de fabrico próprio em vários sabores. Pode também degustar as tradicionais amêndoas torradas, os bombons e encantar-se com a colecção de ovos de chocolate especialmente concebidos para esta Páscoa.

Existem também outras iguarias da época como os pingos de Tocha, trouxas de ovos, fios de ovos, sopa dourada, pão de ló tradicional, pão de ló de ovos moles e muito mais e para enriquecer ainda mais a sua mesa venha deliciar-se com a nova colecção de ninhos de Páscoa especialmente criados para esta quadra.



**O FAROL DE ESPOSENDE DESEJA UMA SANTA E FELIZ PÁScoa A TODOS OS ESTIMADOS
CORRESPONDENTES, COLABORADORES, ANUNCIANTES, LEITORES E AMIGOS.**



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

Feliz Páscoa

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA • EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823



José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57 TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3 TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

NÃO ESTAMOS EM ESPOSENDE, MAS ESTAMOS PERTO DE SI

Forjães

Carlos Gomes de Sá

25 actividades nos 25 anos

ACARF celebra bodas de prata

A ACARF (Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães) celebra, ao longo do ano em curso, as suas bodas de prata, data marcada pela realização de 25 actividades.

A colectividade forjanense, fundada a 25 de Março de 1983, a partir de um grupo teatral, vivenciou, desde a sua existência, diversas actividades/secto-

res, sendo que alguns dos seus momentos marcantes serão recordados ao longo das celebrações a realizar ao longo de 2008. Assim, o teatro, actividade que está ligada à sua génese, estará em destaque no dia 12 de Abril, com a realização de uma tertúlia, abrindo-se, na noite desse mesmo dia, o pano, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, para uma representação teatral. No fim-de-semana anterior, concretamente a 6 de Abril, será recuperada outra das actividades

marcantes da associação: o atletismo, através da realização da XV Grande Prova de Atletismo.

Do programa comemorativo há a destacar outras actividades, na senda das habituais realizações desta instituição de utilidade pública: prova de BTT-DH, torneios de voleibol (giravólei), ténis e damas, a par de outras realizações de cariz social, hoje um dos pontos fortes desta associação inscrita na RNAJ (70% dos seus corpos directivos têm menos de 30

anos de idade): convívios, festa (Natal, encerramento do ano lectivo/centro social).

Um dos pontos altos das comemorações será, certamente, a última semana de Março, prevendo-se para o dia 25, uma salva de 25 morteiros, prenúncio dos festejos do dia 29: abertura de uma exposição relativa ao passado da instituição e realização das VII Jornadas Culturais, seguidas de um jantar comemorativo aberto à comunidade. As jornadas, desta

feita dedicadas à entidade promotora, contemplam o lançamento de um livro dedicado à história desta colectividade, para além de estar prevista a entrega de um emblema de prata aos sócios fundadores e antigos dirigentes.

Para trás ficou já a participação no VII Festival de Reis da Paróquia, a realização de uma tertúlia subordinada ao "Futuro da imprensa regional", iniciativa enquadrada, também, no âmbito do 23º aniversário do jornal "O Forjanense",

mensário que é propriedade da ACARF. Por último, destaque para uma outra iniciativa, profundamente simbólica, acontecida em 23 de Fevereiro último: "um torneio de damas dedicado ao Sr. Pinheiro", figura que até à sua morte foi dirigente da colectividade e grande impulsor dos torneios organizados pela ACARF.

O programa detalhado das comemorações poderá ser consultado em www.acarf.pt

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva em processo de avaliação externa

O Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva, que abarca os estabelecimentos de ensino de Forjães e Antas, tendo como escola-sede a EBI de Forjães, iniciou, em 7 de Fevereiro último, o seu processo de avaliação externa.

O processo, que decorre das práticas de auto-avaliação da própria escola, surge no âmbito de uma candidatura apresentada pela escola, junto da Inspeção-

geral da Educação, sendo o passo necessário para o processo de autonomia. Em síntese, a avaliação externa visa aferir as práticas de auto-avaliação da escola, incidindo a análise dos inspetores em cinco domínios chave: resultados; prestação do serviço educativo; organização e gestão escolar; liderança; capacidade de auto-regulação e melhoria da escola.

Esta actividade iniciou-se com a apresentação do agrupamento, seguindo-se, ao longo dos três dias da acção, a visita aos diferentes estabelecimentos de

ensino que integram o agrupamento, bem como a realização de entrevistas, na modalidade de painel, a diferentes elementos da comunidade educativa: alunos, encarregados de educação, funcionários e professores, sendo estes ouvidos em relação às práticas organizativas internas e cargos desempenhados.

Na apresentação do agrupamento à comunidade educativa, realizada pelo Conselho Executivo, estiverem presentes diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se os presidentes dos órgãos de gestão dos

restantes agrupamentos concelhios (Marinhas, Correia de Oliveira, Henrique Medina e Apúlia), para além de Fragoso e Castelo do Neiva, a vereadora da Cultura e Educação da CME, o presidente da Junta e Assembleia de Freguesia de Forjães, um representante da Junta de Antas, membros da Associação de Pais e Associação dos antigos estudantes (a EBI prepara-se para celebrar as suas bodas de prata), comandante da GNR de Esposende, pároco de Forjães, um representante do Grupo de Danças e Cantares de Forjães, presidente da ACARF, di-

rector de "O Forjanense", entre muitos outros.

O Conselho Executivo, pode dizer-se, através da sua apresentação, suportada por um vídeo-cd, e embora a expressão, tradicionalmente, se use para os desfechos, iniciou esta avaliação com uma espécie de "chave de ouro", mostrando um trabalho muito bem conseguido, que encheu de orgulho todos os presentes, contribuindo, entendemos, para atestar as boas práticas que aí se praticam.

Forjães em destaque no Diário do Minho

A vila de Forjães voltou a ser o ponto central do suplemento do Diário do Minho dedicado ao património. Assim, depois de em 23 de Novembro de 2007, terem sido destacados os painéis de azulejo presentes no Centro Cultural Rodrigues de Faria, pintados pelo artista Jorge Colaço, o destaque, desta feita, recaiu sobre o património religioso de Forjães.

Ao longo das oito páginas a cores que formam a separata relativa ao dia 15 de Fevereiro de 2008, que abre com uma belíssima foto, a página inteira, da nave central da Igreja de Forjães, onde se destaca a talha dourada do sanefão e altar-mor, bem como o políptico da padroeira Santa Marinha e suas oito irmãs, da autoria do pintor António Mendanha, encontramos dados relativos às origens da paróquia de Santa Marinha, em tempos

anexa ao Mosteiro beneditino de Palme (concelho de Barcelos), seguindo-se, nas páginas centrais, uma análise da estrutura do templo (séc. XVIII), onde sobressai a construção da torre, em meados do séc. XIX. O trabalho foca, ainda, o espólio existente, em termos de arte sacra, peças que, no desejo do pároco António Laranjeira, ouvido pelos jornalistas do DM, farão parte do futuro museu "Espaço de Memória". Actualmente, as peças existentes (relicários, imagens, vestes, paramentos, entre outras) encontram-se expostas na própria igreja, espaços adjacentes ou num pequeno museu existente na residência paroquial.

O trabalho do DM é uma excelente promoção de Forjães que, com os dois trabalhos já publicados, vê o seu património valorizado extra muros.

PUB

CHAVÃES

Joias & Relógios

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357
Rua 1.º de Dezembro Telf.: 253965984



VISÃO ÓPTICA

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
uma Santa e Feliz Páscoa

... e lembra que o melhor amigo da sua vista é o seu médico oftalmologista.

FOTOFLASH

Rua 1.º Dezembro nº45
Esposende

Análogos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos



FELIZ PÁSCOA

Fotos Digitais

10 Minutos

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

Rio Tinto

A. Vilaça

Dia Mundial da Mulher

Já vem sendo um hábito e este ano não fugiram à regra. Um grupo de senhoras do concelho de Esposende levou, uma vez mais, a efeito, a comemoração do célebre dia e, assim, em 8 de Março reuniram-se na Quinta da Alegria, no Marachão, onde houve salutar convívio. De referir que de ano para ano as presenças vão aumentando e, este ano, estiveram presentes cerca de 450 senhoras.

A Páscoa está aí

Há, todos os anos, natural azáfama no arranjo das casas para que tudo esteja preparado para receber o Compasso. É tradição e, muito embora já não seja como antes, continua a ser muito bonito. É um privilégio receber a boa nova da Ressurreição na sua casa, seja ela um pardieiro ou uma luxuosa vivenda. Em suma, é um dia de alegria para todos. Apenas um reparo no tocante à limpeza dos caminhos, cujas ervas daninhas foram queimadas com herbicida e lá ficaram amarelecidas.

Curiosidades

Em 1948, a Câmara Municipal de Esposende emitia umas garridas licenças de condução de velocípedes que, no verso, diziam o seguinte: "É proibido circular a mais de 15 Km horários". Como era controlada a velocidade não se sabe, mas era assim efectivamente.

PUB

ALUGA-SE**LOJA / ESCRITÓRIO**

Centro Comercial na Praça do Município (Frente à Câmara)

Telefone: 917 016 956

Fão**100 mil euros para arranjo da Rua das Cordas**

Cerca de 100 mil euros é o montante que a Câmara Municipal de Esposende está a investir nas obras de requalificação e beneficiação da Rua das Cordas, em Fão. A intervenção, com um prazo de execução de seis meses, traduz-se na pavimentação da artéria e instalação da rede de águas pluviais. A empreitada inclui também a renovação das redes de distribuição de electricidade e telecomunicações, que passarão a ser subterrâneas.



PUB

EMPRESA NO CONCELHO DE ESPOSENDE VENDE:

- Mobiliário de Escritório e Decoração: Mesas, Cadeiras, Armários, Sofás;
- Computadores;
- Máquinas de Confeção;
- Stock de linhas;
- (Material com 1 ano)

Contactos através dos números:
Telefone: 253 871930
Fax: 253 871934

RESTAURANTE
TIO PEPE

Manuel Barbosa & C.ª, Lda.
Rua dos Bombeiros, 4 - Fão, 4740 - 366 Esposende - Tel: (+351) 253 981 510

ESPECIALIDADES

COSTELINHAS À TIO PEPE
ARROZ DE PATO
BACALHAU À TIO PEPE
ESPETADA DE POLVO À TIO PEPE
LAMPREIA À BORDALESA
ARROZ DE LAMPREIA

ALMOÇO EXECUTIVO
(Segunda a Sexta)

Confeccões
VANEX

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
uma Santa e Feliz Páscoa*



A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 - Fax 253 964 547



Restaurante

Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda
Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende
Telef. 253 961 414

Santa e Feliz Páscoa
para todos os clientes
e amigos



Dia Internacional da Mulher

Mulheres das Marinhas endiabradas

No passado dia 8 de Março celebrou-se um pouco por todo o país e pelo mundo o Dia Internacional da Mulher. Nas Marinhas, foram cerca de 225 as mulheres as que fizeram questão de não deixar passar este dia em branco.

O local escolhido para a ocasião foi o restaurante Carioca, em Belinho, que teve casa cheia. Esta ocasião parece ter superado todas as expectativas já

que mais de duas centenas de mulheres estiveram presentes. Entre estas a opinião parece ser unânime, "este jantar valeu a pena", "estávamos mesmo a precisar de descontraírem", confidenciou uma das presentes. Na verdade, esta foi uma boa oportunidade para se distraírem e assinalarem o seu dia,

com um jantar com comida e bebida à descrição. De barriguinhas já cheias, as presentes tiveram ainda a



oportunidade de dar um pé de dança e de comemorar com uma taça de champagne o seu dia. Como

"recordar é viver", todas elas puderam ser mimadas com um brinde, uma lembrança desta data para um

dia relembrar. Fica a promessa por parte das mulheres das Marinhas de jamais deixar de festejar o dia em que as mulheres disseram "basta" às injustiças! Esta é uma data que simboliza a busca de igualdade social entre homens e mulheres, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher. Hoje em dia, o estereótipo da mulher-mãe e dona de casa é pos-

to de lado. Em seu lugar uma mulher irreverente, capaz e divertida. Actualmente, o dia internacional da mulher tornou-se uma data festiva, com flores, bombons e ajuntamentos. Como Marinhas não é excepção, as mulheres marinhenses quiseram marcar a data. Sendo assim, vários grupos de mulheres juntaram-se à volta de um divertido e animado jantar, onde a boa disposição e a alegria também fizeram parte da festa. Neste animado serão elas foram, evidentemente, as donas da noite.

Joana Patrão

Sargaceiros levam "mareada" a França

O Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia marcou presença, em França, entre o passado dia 29 de Fevereiro e 3 de Março, num festival de folclore em Cergy-Pointose.

A deslocação, que foi a primeira do ano ao estrangeiro, constitui, para Laurentina Torres, motivo de orgulho para a colecti-

vidade e foi aceite após o convite ter sido reiterado muitas vezes. Atendendo ao facto de estarem fixados muitos emigrantes portugueses na localidade francesa, os Sargaceiros anuíram ao pedido e levaram as tradições de Apúlia até França, onde representaram o concelho.

Ao todo, a comitiva era

composta por 50 elementos e a esta juntou-se Emília Vilarinho, vereadora da Cultura, o que, para Laurentina Torres, representa um apoio importante ao trabalho dos Sargaceiros, mas também um gesto simpático para a comunidade esposendense sediada em Cergy-Pointose.

C.F. Fão reata relações com Junta

Depois de uma Assembleia-geral, marcada para o dia 1 de Março, para discutir a ausência do clube da Festa do Marisco, os associados do Fão decidi-

ram reatar as relações com a Junta e o clube volta a estar presente na Festa do Marisco. Foram ainda conferidos poderes ao presidente do Clube, João

André, para outorgar as escrituras da compra dos terrenos onde estão o campo sintético e o terreno para onde está projectada a construção das Piscinas.

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 381 de 14 de Março de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e quatro de Dezembro de dois mil e sete, exarada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número "trinta e três-A", deste cartório, ANTÓNIO CARLOS VIEIRA DA SILVA, casado, natural do Brasil, e residente na Rua da Boavista, n.º 6, freguesia de Vila Chã, deste concelho, JORGE SAMPAIO DA SILVA, casado, natural da dita freguesia de Vila Chã e nela residente na Travessa do Becudo, n.º 2, e FERNANDO DA SILVA BARBOSA, casado, natural da referida freguesia de Vila Chã e nela residente na Rua de Casais, n.º 4, que outorgam nas qualidades de Presidente, Secretário e Tesoureiro, respectivamente, únicos membros da Junta de Freguesia de Vila Chã e em representação da "FREGUESIA DE VILA CHÃ", pessoa colectiva n.º 507 073 509, com sede na Rua Aldeia de Cima, n.º 57, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, a qual é procuradora de MANUEL PEREIRA DA TORRE e mulher LAURINDA BOAVENTURA JORGE, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde residem na Rua Aldeia de Cima, declararam:

Que, os representados da indicada Freguesia de Vila Chã, ditos Manuel Pereira da Torre e mulher Laurinda Boaventura Jorge, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por pinhal, no sítio de Barbeitos, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, com a área de mil trezentos e treze metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada Municipal 550, do sul com caminho público, do nascente com António Ferreira Torre e do poente com Porfírio Fernandes e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2936, com o valor patrimonial IMT de 21,77 € e o atribuído de ONZE MIL QUATROCENTOS E SEXTENTA E UM EUROS E TREZE CÊNTIMOS, mas constando da certidão da indicada Conservatória adiante arquivada, que, com referência ao prédio supra identificado, nenhum encontrei igual em situação, composição e confrontações, todavia encontrei descrito sob o número setecentos e noventa e dois, de Vila Chã,

um prédio que pode ter relação com ele.

Que, os representados da dita "Freguesia de Vila Chã", não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, por óbito de Manuel António da Torre e mulher Maria Martins Pereira, residentes que foram naquela freguesia de Vila Chã.

Assim, em nome dos seus representados, afirma e declara que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio, que não é nem nada tem a ver com a possibilidade de ser o descrito sob o número setecentos e noventa e dois, de Vila Chã.

E para suprir a falta de título, em nome dos seus representados prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 24 de Dezembro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira pá Silva Ribeiro de Castro)

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

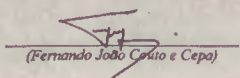
TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de QUARENTA E CINCO DIAS, a contar do 15.º dia após a publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Alteração aos artigos 29.º, 30.º e 48.º do Regulamento do Plano Director Municipal, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 25 de Fevereiro de 2008, anexa ao referido Edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 28 de Fevereiro de 2008.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

Carlos Manuel de Lima Barros

Recordar é viver...

E viver é recordar.

Jogo de futebol entre os "Cafeistas" e os "Felizitas"

Estamos em pleno Verão, com o sol fresquinho a raiar as nossas cabeças, uma manhã de férias grandes, fora da escola e da repressão que nos atormentava, livres das réguas e canadas.

Estávamos todos, num grande aglomerado de crianças, como pardais em liberdade, com as chancas, botas de sola de borracha de avião, untadas com o sebo que o Júlio e o amigo Jaime do talho nos davam, para se conservarem no tempo, no imponente estádio da ribeira, com os seus beirais e redes a "espreguiçarem-se" sobre os nacos de turfa ou de relva da nossa ribeirinha. As gaivotas assistiam à nossa alegria de viver. O momento do jogo aproximava-se. Era a croa e poucos sabiam disso...

O Zé Feliz atarefava-se a formar as equipas e o João Café formava o seu "time", com os craques que "roubava" à central e alguns do Largo. Valia tudo, nessa altura, o tráfico de influências já se notava numa fase embrionária....

No dia 23 de Setembro de 1965, segundo o registo da minha agenda, os guarda-redes faziam as balizas, roubando alguns centímetros ao tamanho das mesmas. Uma pedra de cada lado, nove passos "bem" medidos entre uma pedra e outra. O Tachi, como sempre, desautorizando o seu "Keeper", fazia a sua baliza mais pequena. Aí começava a confusão e a discussão de que era exímio a alimentar. O jogo era a "croa", mas poucos sabia deste segredo!

O Tone Duarte, todo estilista média a sua baliza e discutia com o Tachi e as medidas acertavam-se, com alguma algazarra.

Depois de formadas as equipas, bola ao centro e o jogo tinha começado. A bola era de borracha e aos domingos, tínhamos uma de "capão", emprestada pelo Zé Pancas.

Os cafeístas entraram a todo o gás e, logo aos seis

minutos, o Paulo Gatinho, num livre, manda um bicanço que o Duarte nem viu. Era o delírio nos hostes Cafeístas e a tristeza dos Felizistas. Era o um a zero... O "placard" estava sombrio para os Felizistas.

O Casimiro Tri Tri, na outra baliza saltava de contentamento e abraçava o seu mano Zé "Conainas" ele falava, falava mas ninguém o compreendia o seu sotaque natural e profundamente nasal.

Os assistentes, aqueles que não jogavam nada ou muito pouco, olhavam com ar incrédulo e sereno, eram os casos do Octávio, o Quintino, o Zé Alberto, o Joel, o Chiquinho, o Melaço, o Roriz, o Chupa entre outros.

Bola ao centro, e, os Cafeístas animados, voltam a atacar e o Arrebita do retratista, todo penteadinho, num lance de muita habilidade marca o 2-0, depois da bola bater traiçoeiramente no pedregulho da baliza.

O João Café saltou e invadiu o terreno, escorregando na lama e quase ia caindo sobre o Zé do Fã que estava a suplente. O Zé Feliz ficou amarelo e vociferou:

- Isto é uma vergonha, apetecia-me dar uns valentes cachaços naqueles lambões... Passados minutos, serenou e começou a animar a malta. A tática mudou e eis o Nibra a passar para a frente e o Carlinhos da Jandira a deixar o meio campo e ir para ponta-de-lança. Era o tudo por tudo...ou por nada...

Então, o Tarrío dá a bola ao Carlinhos da Jandira, passa ao Toninho das Batecas, ainda júnior da ribeira, e o lingrinhas do Carlinhos finta um, dois e três e chuta com o peito do pé e fuzila o Tri Tri que se esticou todo no lamaçal mas, abola entrou a um metro da pedra, por dentro da baliza. Ninguém protestou, apenas o Zé Conainas começou "a mandar vir" com o mano por ter deixado a bola entrar.. Era o dois a um.

Os cafeístas silenciaram e o Murraca, grande goleador olhava triste para o Renato. Estamos feitos, dizia o Armindo para o Alfredinho, um eterno suplente...

O Tarrío estava em grande a defender e o Gomes olhava para o Zé, para ver se o deixava entrar em campo.

O Renato tinha-se aleijado numa unha, depois de chutar um godo que estava enterrado na terra, e o Toninho, muito magricelas, entrou em campo assobiar e a música já o acompanhava...O jogo recomeçava.

O Duarte defende uma bola chutada pelo Tachi, passa ao Toninho das Batecas, bailou perante dois adversários, gingou para a direita, simulou para a esquerda, desequilibra o Gatinho e dispara para a baliza e o Tri Tri Casimiro só viu a bola no fundo da "baliza das pedras", depois de bater no portão de ferro da Aninhas.

Era o delírio! Estava consagrado o dois a dois e o Zé Feliz dançava de contente, lançando um grito de guerra:

- Meus meninos, isto é que é jogar...Os "gajos" não jogam patavina!

Bola ao centro, o Augusto da galga, rasteira o Murraca dos cafeístas e grande algazarra, gritaria, ameaças de "porrada", "caralhadas" e, finalmente, marcou-se o livre directo..

O Murraca olha para o guarda-redes e faz um valente chapéu ao Duarte que se estica todo, esfarpando-se ao cair ao chão, dando cabo dos dois botões que restavam da sua camisa de flanela que a mãe Julinha tinha feito, com a ajuda da Maria da Batata.

- Golo! Golo! Golo, gritaram os cafeístas..

Golo quê? Protestou o Tarrío e o Tachi..

Foi alta! Entrou por aqui, disse o Carlinhos da Jandira, com o seu ar de menino da sacristia. Estava instalada a confusão. Era o habitual...

O João da Libana, o

Trabuqueta, o Quim das camionetes, o Romão e o Luisinho da Soqueira, os mais velhotes que assistiam ao jogo, diziam que eram todos uns ladrões.

Por outro lado, alguns nortistas, que estavam proibidos de jogar, por serem mais velhos e não serem desta região de Esposende, como o Saganito, Paulo Chouriça, o Quim Codas, o Mouquinho, O Melro, o Cuco (e outras aves...), o Gonçalo e o Quim Tripas, que estava de passagem, diziam:

- Acabem o jogo, queremos é jogar senão há porrada velha...

O Zé Feliz e o João Café estavam a ver aquilo negro e decidiram acabar o jogo e dar uma "Croa" a cada um, apenas o Tachi não levou nenhuma porque tinha ficado a dever, como era costume.

O Duarte e o Tri Tri saíram das suas balizas e com os demais jogadores foram fazer um mergulho nas escadinhas e aproveitaram para comer uns tremoços que estavam a curar, da tia Aninhas.

O Tachi foi para casa e foi à tasca do avô do Zé Feliz comer uma côdea de pão e um bocadinho de bacalhau frito que repartiu com o seu irmão Pexixola que estava sentado, à entrada de casa.

O jogo acabou em confusão, como era hábito, e o empate foi o melhor dos resultados.

Nesse jogo, o Zé Café negociou a transferência do Tarrío para a sua equipa, dando ao Zé Feliz cinco croas que deu para comprar uma bola no Marinho. O Abílio Coutinho só vendia bolas de plástico que doíam a valer...

O Carlinhos tinha arranjado uma, que o pai Carlos Gaspar tinha trazido da Argentina e essa bola fez furor! Mas os bicanços das unhas; fizeram-lhe o funeral rápido e o que valia eram os remendos que comprávamos no "Fandino" para pôr a bola de saúde, embora com o "penso" à vista..

Este texto é uma respeitável homenagem às

crianças da minha geração, hoje homens adultos e um pouco "velhotes", como eu, que viveram numa sociedade de poucos recursos, onde imperava a fome, miséria e todas as carências de toda a ordem mas, uma coisa, é verdade: Vivemos uma infância difícil mas, MUITO FELIZ.

Éramos artistas em brincar! Autênticos cientistas na arte das brincadeiras, com o domínio pleno na ciência do improvisado, onde a imaginação brilhava e cintilava, a todo e qualquer momento.

Agora onde é que as crianças podem jogar futebol em Esposende?

Vivem mais felizes que as crianças de outrora, década de cinquenta e cinco a sessenta?

A Ribeira foi o viveiro de jogadores do ex-Esposende Sport Club.

Agora a A.D.E vai buscar os jogadores não à ribeira que não existe, mas às Necessidades, Vila Seca, Palmeira e a outras freguesias, com os resultados que se vêem...

O campo onde esses jovens vão jogar é em Gandra, Palmeira do Faro, Gemeses, Belinho e, esporadicamente, no estádio Padre Sá Pereira.

Que futuro terão estes jovens jogadores que não têm o direito de jogarem na sua própria terra, por falta de infra-estruturas desportivas, concretamente de um Complexo Desportivo à dimensão da dignidade desta cidade. Ainda bem que Fão e Marinhas têm esses complexos para a prática desportiva.. E Esposende é o parente pobre do Desporto local?

Como Esposendense estou à espera desta realidade que anseio há muitos e longos anos. Eu e não só!

Quem espera desespera? Talvez não, a esperança, comigo raramente morre.

Penso que não, a nossa Autarquia que muito tem feito, honra lhe seja feita, pela Educação e Ensino no nosso Conselho,

(Município Educador) com os seus relevantes e estimulantes Programas educativos/Culturais/Recreativos e Desportivos, sem esquecer os relacionados com o Ambiente, um dia dará justamente um projecto para o tão desejado Complexo Desportivo.

Como Professor, sinto-me honrado pela maneira digna, pelo menos, nestes últimos dois anos, como o nosso Município, através do respectivo Presidente e Vereadora da Cultura, tem encarado e respeitado a nossa classe docente, apresentando Projectos aliantes para as escolas desenvolverem, ao longo do ano lectivo, ao contrário do actual Ministério da Educação que tão mal tem tratado os Professores e Educadoras, e mesmo o pessoal não docente, criando-lhes desânimo, desmotivação e ferindo a dignidade sócio-profissional da classe docente.

Só o nosso desmedido profissionalismo e dedicação às crianças, em colaboração com os pais/encarregados de educação e o apoio da Autarquia, é que tem mantido e ajudado a manter e consolidar o sucesso educativo e escolar dos nossos educandos.

Esta conversa final, não poderia ser da ribeira do meu tempo, porque não tínhamos nenhuma Maria de Lurdes Rodrigues no Ministério...

Tínhamos poucos direitos nesses tempos, isto sem saudosismos, mas dos poucos que possuíamos, não eram tirados, como agora vergonhosamente sucede.

É triste, mas é essa a realidade nua e crua.

Agradeço a todos os leitores do jornal Farol de Esposende que leram este texto, a uns diz muito, a outros, porém, pouco dirá, porque não foram ou não viveram a ribeira, como eu e outros esposendenses.

O melhor do Mundo são as crianças da ribeira e dos tempos actuais.

Lançado o Hino do Sargaceiro

Apúlia assinala 40º aniversário com homenagens a dirigentes

Com o lançamento do Hino do Sargaceiro e a distinção de vários elementos que estiveram ligados aos Grupo Desportivo de Apúlia, assinalou-se, no passado dia 01 de Março, o 40º aniversário do clube.

Para dar brilho à festa, foi apresentado o Hino do Sargaceiro, uma composição do jovem artista de Apúlia, Nuno Casais, que encantou os presentes, que entraram e saíram da festa ao som de Apúlia, Apúlia, Apúlia... Dado o mote, no jantar, que reuniu cerca de duas centenas de simpatizantes do clube e alguns convidados, onde se destaca o presidente da Autarquia, o presidente da Associação de Futebol de Braga e os presidentes da ADE, do Forjães SC e do Antas FC, as estrelas principais foram mesmo os homenageados, antigos e actuais dirigentes do clube, numa lista que ultrapassou as 40 individualidades, tendo sido distinguidos todos os presidentes do Grupo Desportivo de Apúlia. Manuel Oliveira, actual presidente



e que dirigiu a cerimónia, afirmou sentir-se "honrado por estar a dirigir as comemorações de uma data tão especial".

Prendas anunciadas

Um dos primeiros anúncios da noite foi a distinção com o cartão de sócio honorário 500 a João Cepa. O Presidente da Autarquia correspondeu e anunciou que vai apoiar as obras de

recuperação dos balneários, actualmente em estado de degradação acentuado. Afirmando



Quem acompanhou a maré de ofertas foi Carlos Coutada,

presidente da Associação de Futebol de Braga, distinguido com o cartão de sócio honorário 501 que, prontamente disponibilizou apoio financeiro adequado ao orçamento da associação, para ajudar nas obras.

Manuel Oliveira, o presidente do clube e que dirigiu toda a cerimónia dos 40 anos, mostrou-se satisfeito pelos apoios prometidos e espera, como diz, que sejam cumpridos.

O presidente do Grupo Desportivo de Apúlia pretendia instalar um relvado sintético. Para já, numa primeira fase, avançam as obras de recuperação dos balneários.

PUB

**RESTAURANTE
EM ESPOSENDE**
Bem localizado
e bem frequentado
**TRESPASSA-SE
OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO**
933 209 015

Esposende em Movimento

No âmbito do programa "Esposende em Movimento", da responsabilidade da autarquia e da Esposende 2000, realizou-se no passado dia 24 de Fevereiro, mais uma jornada de actividade física. Tratou-se de uma Caminhada pela Freguesia de S. Paio de Antas e de um Passeio de BTT pelo trilho "As Maceiras de Apúlia". Apesar da chuva foram mais de uma centena os resistentes participantes nestas duas actividades. A Caminhada percorreu alguns trilhos de rara beleza junto ao Rio Neiva, com passagem pelo Monte do Sr. dos Emigrantes e finalizou junto à



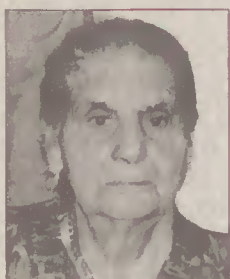
Azenha do Minante em Antas: O passeio de BTT percorreu alguns dos trilhos da freguesia de Apúlia e foi orientado pelo grupo de BTT daquela localidade.

A próxima actividade do programa "Esposende em Movimento" está já agendada para o dia 30 de Março e para além de uma Caminhada pelo Monte da Sr.ª da Guia e de um Passeio de BTT pela vila de Fão, vai ainda possibilitar a Des- cida do Rio Neiva em Kayak.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas até ao dia 28 de Março nas Piscinas Foz do Cávado em Esposende e Municipais de Forjães.

Noémia Martins da Silva

AGRADECIMENTO



A Família vem por este único meio agradecer, reconhecidamente, as manifestações de pesar e as atitudes sinceras de solidariedade, por diversos meios manifestadas, por ocasião do falecimento, funeral e missa do sétimo dia, que consideram de apreço e consideração pela Esposa, Mãe, Avó, Bisavó e Sogra, que o Senhor chamou para junto de Si.

Esposende, 14 de Março de 2008

A FAMÍLIA

Papelaria Belinha



Noribal Balsa Súcio

Agradece a preferência que tem vindo a ser-lhe dada há mais de 20 anos e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos uma Santa Páscoa

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

Goios - Marinhas

Maria Fernandes Ribeiro

1922 - 2008

AGRADECIMENTO



A Família, vem por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor.

Esposende, 14 de Março de 2008

A FAMÍLIA

Futebol

III Divisão Nacional

Marinhas perde pontos

Com um campeonato instável, ficam comprometidas as aspirações da equipa de Jó Faria de ficar nos lugares cimeiros da tabela. Depois de uma revitalizante vitória frente ao Mirandela (1-0), na última jornada, o Marinhas não conseguiu agarrar

a vitória em casa, no confronto com o Bragança (0-1). Faltam, até ao final do campeonato, duas jornadas: um jogo em que o Marinhas defrontará, respectivamente, o último e o primeiro classificados, o Moirais e o Vieira.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vieira	46	24	14	4	6
2.º	Mirandela	44	24	12	8	4
3.º	Mondinense	43	24	12	7	5
8.º	Marinhas	35	24	10	5	9

A.F. Braga - Divisão de Honra

Fão retoma o primeiro lugar

Depois de levar de vencida a ADE (2-0), o Fão aproveitou a escorregadela do Taipas em Esposende (1-1), para retomar o primeiro lugar do campeonato, ao levar de vencida a equipa do Cabeceirense (1-2). Quanto ao Forjães, continua a conquistar pontos: um empate com o Cabe-

ceirense (0-0), em casa, e uma vitória no terreno do Alegrienses (1-2), fazem com que a equipa de Canário vá subindo na tabela. Esta semana a equipa recebe o Torcatense, o Fão recebe o Alegrienses e o Esposende desloca-se ao Lage.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Fão	49	21	15	4	2
2.º	Caçadores Taipas	48	21	14	6	1
3.º	Vilaverdense	43	21	13	4	4
8.º	ADE	25	21	4	13	4
10.º	Forjães	23	21	6	5	10

A.F. Braga - 1.ª Divisão

Apúlia foge da despromoção

Quatro vitórias consecutivas garantem ao Apúlia respirar, mais tranquilamente, e afastar-se do fim da tabela. A equipa tem,

agora, no próximo Domingo, um encontro com o CATEL.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Águias da Graça	46	20	15	1	4
2.º	P. Regalados	39	18	12	3	3
3.º	Tibães	37	20	10	7	3
12.º	Apúlia	23	20	6	5	9

A.F. Braga - 2.ª Divisão

Vila Chã continua na frente

As equipas do concelho continuam a fazer um bom campeonato, com o Vila Chã e o Antas a ocuparem os 1.º e o 3.º postos, na tabela, respectivamente. Apesar de ter cedido dois pontos frente ao MARCA, ao empatar a duas bolas, a equipa vilanense continua em bom ritmo e sem

dar azo aos mais directos perseguidores. O Antas foi vencer ao telhado e, no derbie caseiro, o Belinho perdeu em casa com o Fonte Boa. Esta semana, o Fonte Boa recebe o Mouquim, o Antas recebe o Belinho e o Vila Chã recebe o Telhado.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vila Chã	49	19	15	4	0
2.º	Celeirós	36	19	10	6	3
3.º	Antas	36	19	10	6	3
7.º	Fonte Boa	30	19	8	6	5
13.º	Belinho	10	19	2	4	13

Futebol

Escola de Formação da ADE em destaque

A Escola de Futebol da Associação Desportiva de Esposende, atendendo ao seu grande crescimento, às suas características formativas e à qualidade da acção que desenvolve foi destaque na Revista "Futebolista" de Março na secção "Talentos em Formação".

Não podíamos deixar passar este desta-

que que é dado numa revista de âmbito nacional e internacional, uma vez que é comercializada em todo o país e na vizinha Espanha.

Nesta hora, agradecemos a todos pelo contributo que têm dado a este crescimento.

"O Fintas" visita Estádio do Dragão

A E.F. "O Fintas" participou, em Fevereiro, no Porto, na 2ª Jornada Regional Norte, com o FC Porto - Escola do Dragão.

A iniciativa envolveu os escalões desde crianças dos 3 aos 12 anos de ambos os sexos. Realizaram-se jogos desde 1x1 para aperfeiçoamento da técnica, 3x3, 5x5 e 7x7. A E.F. "O Fintas" foi a equipa que mais se destacou em quase todos os escalões, demonstrando conceitos de bom futebol.

A E.F. "O Fintas" continuará a promover

a prática do Futebol em idades mais baixas, através de jogos, na vertente lúdica, entre Academias de Futebol Nacional, estando já agendados jogos com a Academia do Sporting

Resultados: Minis: Fintas 8 - 3 Porto A; Porto B 2 - Fintas 14; Pré-Escolas: Porto A 4 - 13 Fintas; Fintas 9 - 6 Porto B; Escolas: Porto A 4 - 1 Fintas

Porto B 3 - 17 Fintas e Infantis: Porto A 14 - 1 Fintas e Porto B 3 - 4 Fintas.

I Torneio da ADRS da C.M. Esposende

Está a decorrer o primeiro torneio, organizado pela Associação Desportiva Recreativa e Social da Câmara Municipal,

para pôr à prova os talentos desportivos e escondidos dos funcionários de 10 divisões e serviços da Autarquia. Os jogos começaram na passada terça-feira e acabam no dia 30 de Abril, com uma

grande final, onde estarão em disputa as duas equipas mais fortes. Na primeira partida, a equipa do Gabinete de Apoio ao

Presidente defrontou a equipa da Divisão de Gestão Urbanística. Até 30 de Abril, todas as terças e quintas-feiras, entre as



Natação

Bronze para nadador esposendense

Eduardo Alexandre Pilar conquistou a medalha de bronze no Campeonato Regional de Juvenis, que se realizou nos passados dias 22, 23 e 24 de Fevereiro, nas Piscinas da Rodovia, em Braga.

Num campeonato com um excelente nível competitivo para o escalão de juvenis, os atletas do Clube Esposende 2000 atingiram os objectivos definidos pela equipa técnica, registando-se a subida ao terceiro lugar do pódio, na prova de 100 m costas, pelo atleta Eduardo Alexandre Pilar. Também marcou presença Diogo Torres Pereira, numa pro-

va que esteve a cargo das Associações de Natação do Minho e do Norte de Portugal (Porto) e que contou com a presença de 21 clubes, com um total de 152 nadadores.



Diogo Pereira e Eduardo Pilar

Motocross

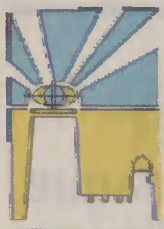
Paulo Gonçalves arranca na frente

O piloto esposendense parte do 1.º lugar, depois de na primeira etapa do Campeonato Nacional de Motocross ter conquistado 47 pontos.

A prova, que se disputou em Águeda, no passado dia 02 de Março, é a primeira de nove e Paulo Gonçalves, ao comando da sua Honda CRF 450, venceu os treinos cronometrados e a primeira manga, tendo só cedido pontos na segunda manga para

Luís Oliveira, que segue ex-aequo no primeiro posto. "Consegui dois bons resultados e estou na frente", declarou o piloto, que vai, desde já, adiantando que "o objectivo é vencer, sempre".

O Campeonato de Motocross, que agora só tem duas classes em disputa, MX1 e MX2, uma vez que foi abolido o Campeonato Elite, segue a 19 de Março, em Freixo de Espada à Cinta.



Sabores de Mar durante o mês de Março...

A Escola Profissional de Esposende recebeu um convidado especial. Depois de décadas a educar o gosto dos portugueses, na televisão e através de livros, o Chefe Silva veio a Fão, no âmbito do "Março com Sabores a Mar", passar alguns dos seus truques na cozinha. E se há segredos que não se ensinam, os alunos da Escola puderam, durante o passado dia 4 de Março, aprender com os duques e tricas de um dos mais conceituados chefes portugueses. Receber bem e despedir melhor,



ter sempre atenção ao cliente e abusar da criatividade como ingrediente principal foram alguns dos conselhos deixados, durante o dia, pelo chefe Silva. Pela hora do almoço, a azáfama era grande na cozinha e davam-se os últimos retoques numa receita de bacalhau no forno. Este dia dedicado à gastronomia acontece na Escola Profissional de Esposende e decorre sob o mote do "Março com Sabores de Mar", uma iniciativa promovida pela autarquia e que, durante este mês, pretende lançar um olhar mais atento sobre a gastronomia do concelho.

...júri já provou as especialidades deste ano

Penteado Neiva, Aníbal Soares, Amílcar Malhó e Irene Gonçalves fazem parte da comissão Gourmet, que preside ao júri do Concurso do evento, presidida pelo Chefe Silva. Foram experimentados 11 pratos a concurso e a avaliação dos pratos vai con-



templar diferentes critérios de selecção. A atribuição dos três primeiros prémios será feita com base na qualidade gastronómica: produtos, técnica, confecção, genuinidade, criatividade e apresentação), higiene da preparação culinária e sabor. Para além destas distinções, serão também atri-

buídas, como nos anos anteriores, menções honrosas aos estabelecimentos que obtiverem a melhor classificação, no que toca ao ambiente, higiene das instalações, promoção do evento, inovação e relação preço/qualidade.

Cardápios Literários

Percorrer a obra de Manuel de Boaventura em busca de receitas tradicionais do Minho foi o desafio aceite por Albino Penteado Neiva, para a palestra que decorreu no passado dia 11 de Março, precisamente, na Biblioteca Manuel Boaventura. "Cardápios Literários" foi uma abordagem diferente à gastronomia minhota e ao seu enquadramento nas obras do autor esposendense e também de



Aquilino Ribeiro. Como refere Penteado Neiva, um "percurso inesquecível". No ar ficou a sugestão de recuperar um prato de truta, servido na Estalagem da Barca do Lago, no século XIX. Associada a festas e ritos de passagem a gastronomia fornece, na obra de Manuel Boaventura, um cardápio interessante, como define Penteado Neiva. No total, somam-se referências a 16 entradas, 3 sopas, 14 pratos de peixe, 26 pratos de carne e 17 sobremesas. Uma busca nas tradições gastronómicas do passado que, segundo Francisco Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho e que marcou presença na palestra, ganha força nos dias que correm, onde os consumidores procuram a tradição no prato.

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

campanha de angariação de fundos

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS DE ESPOSENDE

FUTURO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede, social do Forum Esposendense ou através da conta:

Credito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 400534 4740 55

ESPOSENDE

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende
www.forum-esposendense.com
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende



Mar, serra... ...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização
LUSOFIR
www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386